

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PRO-  
PRIEDADE DA  
CASA DE SAÚDE  
ALLAN KARDEC

ANO XXXV  
No. 1155

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nôcio, 277 - C. Postal: 85 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Kichinho

## NÃO ACEITO E NÃO CREIO.

Um nosso amável missionista da Capital Goiana nos escreve com arrojô e franqueza, refutando princípios fundamentais da doutrina espírita, acreditando chocar-se com a verdade das Escrituras, e alterando rãda a lógica da salvação das almas. Seus argumentos trazem o sabor de teorias repisadas onde o dogmatismo intransigente rescende a cada passo, exibindo credencas anciais que não mais suportam a luz dos tempos atuais.

Acha êle, em sua boa fé, sem lógica, que todos nascem e morrem uma só vez e que serão salvos os justos que adoraram a Deus e se conservaram fieis à sua palavra.

Acha ainda, «que os crentes de qualquer religião, que recusaram a Cristo como único Salvador, não serão salvos no dia de juízo.»

Continua o sincero crente, com suas teorias reveladoras, como um sábio de nossos dias que houvesse descoberto a pólvora, que a reencarnação é um espantoso descoberto pelo Espiritismo, fazendo crer que os pecadores poderão ser redimidos em virtude de novos renascimentos na terra, depois puros e perfeitos, entrarem no reino do céu. Continua argumentando com uma lógica de grupo escolar:

«A reencarnação é um recurso falso e contrário à lei divina, que castiga eternamente os pecadores. É também, um insulto a Deus tamanha heresia por pretender corrigir a lei de justiça, obrigar a alma a reencarnar-se para se salvar do inferno. Se assim fôsse, o negócio seria muito vantajoso para os pecadores, que teriam à disposição novas chances de salvação. Mas não, a chance é agora, nesta vida única que nos é dada, e não em outras, contrárias à vontade do Senhor.»

«Quanto à insinuação sem a demonstração dos fatos, de que os reencarnados trazem para esta vida as suas faltas para serem resgatadas, nascendo em doentes, deformados, predispostos a enfermidades incuráveis, outros cegos, mudos, idiotas, surdos, inteligentes, sádios, propensos às letras, artes, tudo isso não passa da manifestação da vontade divina expondo grande parte das criaturas ao sofrimento, a fim de merecerem a felicidade na glória eterna. Além de tudo, a ciência já provou que as taras hereditárias, a sífilis, o alcoolismo concorrem para os males herdados de seus genitores, nada tendo a ver com pecados de outras vidas. «Seja como for, não aceito a reencarnação e ninguém pode me convencer de semelhante aber-

JOSE RUSSO

ração da justiça divina. Estou certo de que ao morrer, se minha fé, terel meu lugar garantido na glória do Senhor. Fique o senhor com a sua doutrina herética e interessela, e eu ficarei com a verdade ensinada pelo. Cristo, cuja morte lavou os nossos pecados...  
X X X

— Apreciamos sinceramente, prezado amigo, sua convicção e sua fé robusta da religião que professa, e mais ainda, a franqueza com que expõe os seus frágeis argumentos relativos às vidas sucessivas. O assunto constitui tema predileto dos apologistas da vida única. A reencarnação, ao contrário de ser uma heresia descoberta por Allan Kardec, é o caminho único e inevitável da evolução das almas. Não nos é possível, na angústia de espaço a nosso dispor, apresentar testemunhos positivos, bem como fatos ilustrativos e reais da lei que submete os culpados às provações e sofrimentos em futuras existências corporais, ao nascerem de novo.

Não crer e não aceitar é um direito que lhe cabe. Afirmando seu mim de vista falso, quase infantil, o panorama da desigualdade, e chamando em seu socorro a ciência que pouco conhece do problema evolucionista através da reencarnação, o prezado amigo contorna as causas dos sofrimentos, culpando o Criador ao honrar com deformidades e expiações a fim de receberem a glória eterna depois da morte. E os que não sofrem, os sãos, cheios de saúde, bem estar, que não receberam a glória do sofrimento, não entrarão no reino do céu? Quer dizer não controla e sua justiça, sendo parcial em sua distribuição. Se Jesus disse que a cada um será dada segundo as suas obras, por que Deus pune sem motivos os que não pecaram?

Olhe, caro amigo, o senhor entrou num emaranhado de difícil saída. Sua explicação sobre os cegos, surdos, idiotas, aleijados, etc., não elucida e não conforta a levi que se encontra com a cruz às costas, no rude caminho da redenção. Mesmo não aceitando as faltas de vidas passadas, cujos sofrimentos estão ao nosso lado exibindo seus males, daremos a título de informação, algumas ilustrações ao correr da pena, desafiando ao mesmo tempo, a quem quer que seja a demonstrar o contrário dos postulados da doutrina espírita. O senhor, nesta encarnação é tão feliz por já possuir um lugar garantido no céu, despertando inveja no rebanho

que aspira a mesma felicidade. É por falar nisso, esperamos que o prezado amigo intercederá por nós pecadores, quando estiver acomodado e feliz na glória eterna. Pela bondade, e em troca, damos-lhe um conselho: — faça o possível por trilhar sempre o caminho de virtude e dentro da lei de amor e caridade, a fim de continuar o seu progresso espiritual para que, quando voltar à terra, em nova encarnação, possa encontrar-se em condições felizes, sem provações e a espier.

Ouça um pouco e analise sem fanatismo os casos que mencionou em sua carta:

— O mudo que se esforça em sua mímica para externar seu pensamento, sua vontade e suas aflições, tendo os órgãos vocais prejudicados, foi aquele que abusou da língua, usando-a para atessarhar a honra alheia, velando mentiras, calúnias, intrigas, semeando ervas daninhas, por vezes prejudicando a vida alheia e a concórdia entre os seus semelhantes, afeiçoado ao boato daninho, ao comentário sem razões. Pecou pela língua... Nesta encarnação não falará...

O surdo, cujo ouvido sempre alerta, aguçado para captar conversações, palavras que temperava com malícia, adulterando-lhes o sentido, tornando-se causador indiferente de discórdias, brigas e por vezes de fatos criminosos, tornou-se culpado pelo uso desse maravilhoso sentido que é a audição. Pecou pela audição... nesta existência não ouvirá...

O cego, cujo olhar de lince sempre vivo, sorrateiro, maldo, esquelendo-se para descobrir segredos por vezes imaginários ao lado mau dos atos e atitudes humanas, propagando triunfante faltas, desonras, crimes, criticando o lado das fraquezas como se êle fosse de estatura moral incapaz de errar, o ser de olhos perfeitos fulgozantes, em nova reencarnação não enxergará nada nada mais, até se corrigir dessa grave imperfeição...

Oidiota de agora, cambaleante pelas ruas, servindo à chascote e zombaria dos moleques, gesticulando enervado, amargurado impotente para se defender, meio normal, meio surdo, meio ebobado, esconde em toda essa anormalidade orgânica, o espírito culto, sábio, inteligente, que abusou de seus atributos, sua posição social, orgulhoso e prepotente, escravizando, dominando e prejudicando os fracos, os humildes, os pobres indefesos, — cumpre uma respectiva decretada pela soberana justiça.

A lei de causa e efeito sub-

É mais um dia de comemoração sentimental chega-nos com esta data histórica do Brasil — 15 de Novembro evocativo para a Pátria Expressivo também para a família espírita do Brasil! Aleargamos hoje nosso 35o ano de existência sustentados à custa do ideal e do desmemor ante as lutas constantes.

Temos vivido horas de duras experiências no meio da borrasca e da procela. Atingimos às vezes aquela conjectura de não fazer balança das despesas, nem do material nem do papel para a impressão do jornal, porque êles desanimariam qualquer criatura. Já, contudo, que reconhecer o estímulo e as compras do carinho de muita gente, desde os que trabalham no computador do jornal aos que nos enviam seu espólio material e moral.

A data de aniversário de «A NOVA ERA» relaciona-se com a marcha ascendente da Doutrina Consoladora entre nós. Tem sido este quinquenário espécie de lenho para manter em equilíbrio às energias de todos nós. Sempre a companhia com desinteressado carinho todos os movimentos emancipadores e assistenciais do Espiritismo nos quadrantes brasileiros.

E quando hoje nos cabe mais uma vez relembrar dos nossos deveres no programa de atividades que nos cabem ainda, vamos sentir mais uma vez o exemplo de fortaleza que nos legou José Marques Garcia, fundador desta fôlha.

Fato interessante para a cronologia espírita de Franca e que sintetiza aquilo que poderíamos dizer complemento do Plano do Alto, é conhecer os colaboradores que passaram por esta casa e que formaram, ao lado do nosso dileto amigo uma barreira de defesa e incentivo para as horas tódas. Fomos, aos poucos ao contato dessa gente humilde. E entre êsses temos hoje nomes que devemos cultivar e relembrar. São os chamados espanhóis da Província de America, que aportaram no Brasil e tomaram direção de Franca para sua nova Terra. Todos êles em compromisso com as diretrizes do Alto, tomaram posição ao lado de José Marques e sempre estiveram dispostos a tudo. Enquanto muitos dos nossos compatriotas se acomodavam, era animador ver os Espanhóis comandados pelo «Vurac de Branco» (Espírito Protetor das nossas tarefas) darem todo seu sangue para a «fervoração dessa aspiração bendita. E aqui hoje, justo estejam nos-

sas homenagens sinceras a êles, cujos nomes passam à nossa história como verdadeiros heróis anônimos. São êles: Antonio Molina (o popular Melquisio), pai do Diogo Molina, outro colaborador inestimável; Rafael Martins médium de extraordinárias facultades que muito orientou os trabalhos de cura, presididos pelo nosso Marques Garcia. Rafael era colono, habitava no amêmo da terra. Quantas vezes deixava a enxada para ouvir os «recados» espirituais em favor da Casa de Saúde «Allan Kardec»... José Miguel Serrano, (chamado por nós o «Tio Miguel») dedicado e eficiente amigo, sempre assíduo às reuniões; Sr. Carmem Sales - espírito aliado e crente, participava com entusiasmo contagiante de todas as empreitadas que visassem o bem de seu semelhante. A Casa de Saúde «Allan Kardec», bem como o Centro «ESPERANÇA E FÉ» lhe devem melhor lembrança e constante evocação. E, ainda, entre os que ficaram, como soldado de todos os instantes, temos, nosso querido Antonio Granero Lopes - constante companheiro, cujas comprovadas de carinho pelas obras espíritas contagiam a todos nós.

Que melhor comemoração poderemos nós sentir em mais um aniversário de «A NOVA ERA» - sendo esta delembrar dessas criaturas abnegadas e que nos deixaram caminho menos pedregoso. Foram êles realmente os desbravadores. Os nossos queridos irmãos, dessa Espanha cheia de reações, vieram com destino a Franca para demonstrarem sua lealdade nesse trabalho de participação comum. A êles nosso reconhecimento, quando certamente o velho Marques Garcia os abraça no devotamento de sua gratidão, também.

Agnelo Morato

### QUADRINHOS DE PAREDE

«O Mundo está cheio de ouro.  
fortuna que o cofre encerra...  
Porém, o maior tesouro  
é o que vence o ouro da terra...»

- CIM -

## NATAL DE 1962

Como acontece todos os anos, a Casa de Saúde «Allan Kardec», desta cidade, comemorará o Natal de Jesus com festividades várias, e tôdas elas dedicadas a seus internados, — duas centenas de enfermos, — que, apesar de estarem longe do convívio de suas famílias e da sociedade, poderão sentir em seus corações aquela alegria e satisfação que toda a humanidade sente por ocasião das comemorações tributadas ao Enviado Divino, no dia de Seu Natal, a Festa da Cristandade.

Para que a Direção da Casa de Saúde possa fazer essa festa natalina a todos seus hóspedes, está solicitando auxílio de tôdas as pessoas caridosas, de corações bem formados, não querendo, em absoluto, que ninguém se sacrifique, auxiliando na medida do possível e de suas forças,

Para êste fim estão sendo distribuídas Listas para solicitação de doativos entre pessoas amigas, e desde já, a todos aqueles que colaborarem com a Casa de Saúde «Allan Kardec», para o Natal de seus internados pobres, possam ter a retribuição de Jesus em muita paz e harmonia, que são os votos de agradecimentos que em nome do Hospital, formulamos.

José Russo

Provedor

metendo os culpados as provas reabilitadoras, opera como uma misericórdia Divina, em vez de um castigo e de uma condenação irremediáveis.

Depois de ler êste jornal, reencore-se a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

# SANTA TEREZA ALEXIO VICTOR MAGALDI, RETORNOU à ESPIRITUALIDADE

Tereza nasceu em Avila em 1515. A cidade era belicosa, áspera, funebre. Tinha as casas cadeiras, trancadas. Fervilhavam os mosteiros e as igrejas. Ali existiam as suas célebres ordens, a da Companhia de Jesus e a dos Dominicanos. A menor conduta era motivo de escândalos. No mais, eram conventos, precisões, sinos, pregações, ofícios... Contrastava com tudo isso a jovialidade de Tereza.

O pai, Alonso Sanchez de Sepeda, era caritativo; nunca tivera escravos. Sua mãe chamava-se Beatriz de Almada. Seus irmãos vieram para a América.

Reprovavam-na, porque era dada a viagens. Criança, saiu com o irmão para o país dos Mouros, mas foram apenados.

Pretendia fazer-se ermitã, e uma ermita que construiu no jardim calu-lhe em cima.

Era boa, inteligente e bela, d'uma beleza ravissante; porte majestoso, graça, dignidade. Sensível, alma de artista, já nos verdes anos escrevia um romance.

Era hábil nos trabalhos de agulha e tinha a garriçoe e o encanto das moças bonitas. Além de tudo, era corajosa e não temia, mesmo, a Inquisição.

Sendo nobre, descendente de um rei de Leão, dizia: aprecio mais a virtude que a nobreza.

Compara-se a Madalena e fala de seus pecados, sem os ter.

Aos 17 anos, o pai fá-la entrar para a Notre Dame de Grace. Era uma prisão: húmida, fria, escura; os conventos com seus confessionários, tinham algo de sinistro. Ela chorava.

Adoeceu e voltou à casa paterna, onde ficou quatro anos.

Não queria casar-se. O pai não deixava que ela tomasse o hábito, mas acabou indo para as Carmelitas da Encarnação.

Ali prestava serviços humildes. Depois foi o noviçado, a profissão, o túmulo.

Havia no convento uma tuberculosa; quem tratava dela era Tereza, enquanto as outras se afastavam.

Vivia doente, tinha ataques epileptiformes e se não fora o pai, enterravam-na viva.

O solrimento e a moral lhe prepararam os surtos da mediunidade. Sua primeira visão foi a do Cristo.

Eram seus diretores espirituais Francisco de Salcedo e Gaspar Daza, quando começaram a manifestar-se os primeiros sintomas mediúnicos. Disseram eles que ela estava em perigo porque era de origem Demoniaca. Tera ela, porém, em S. Paulo, que jamais Deus permite que os que o amam sejam enganados pelo Demônio e preferiu S. Paulo aos confesores.

Começou a ser mal vista e esquivada. Ouvia vozes sem ser pelo ouvido e elas lhe diziam: — Não converse com os homens, mas com os anjos... E as falas continuavam.

Aconselharam-na a submeter-se aos médicos e estes contram no Demônio.

Todos pareciam contra ela, e num dia de grande acatunhamento e abandono ouviu que lhe diziam: — Não tenhas medo minha filha, sou eu, não te abandonarrei. Argumentava contra ela o coro das recriminações; havia uma coligação de devotos eclesíasticos, teólogos e leigos porque era coisa grave a cumplicidade com o diabo.

Em meio às aflições, surgiu-lhe uma bela visão, que tomou por Jesus. Ele apañhou-lhe as mãos, sentou-se a seu lado.

Ela então lhe confiava as penas, e ele a consola, ampara e cura.

Costumava levantar. — No começo — dizia ela — estava tomada de grande temor, e quem não estaria, vendo o corpo levantado da terra?

Diz-se-lhe possuir às vezes a visão de um passado remoto: sentia-se num imundo presidio; tinha na alma um fogo horrível, diante do qual nada eram as dores do mundo; parecia um desespero eterno.

Dizia a seu irmão — Uma religiosa deve ser alegre. As minhas vezes condensam a melancolia e preacrevam as distrações, a música, a leitura.

Concebeu ela a idéia de um convento sem rendas. Grande foi a oposição e ruído, as injúrias, as calúnias; falou-se até em mandá-la à fogueira.

Luz Bertrand aconselhou-a a emprender a obra. E ela assim o fez, enfrentando o clero, os religiosos, a Municipalidade, a população.

E no termo da existência, via-se envolvida em negócios em cobras, em orçamentos com caminhadas, entrevistas com autoridades civis e eclesíasticas, doente, fraco, abatida, mas com uma energia inquebrantável.

Acabou fundando dezoito mosteiros e adquirindo proslritos por toda a parte. Foi a renovadora do ascetismo religioso em Espanha.

Faleceu em outubro de 1582, aos 67 anos, depois de uma existência de lutas, trabalhos, injustiças, dores físicas e morais. Ao morrer, sentiu-se rodeada de belos Espíritos e pôde dizer como Joana D'Arc: — Não mentiam as vozes que ouvi.

Santa Maria Madalena fora uma de suas devoções. Disse que seu cadáver tinha o odor das santas e ficou incorruptível como fora sua alma.

Era ao tempo do fanatismo religioso. Hoje fundaria centros de estudo, de propaganda moral, pregando-se a Verdade até em cima dos telhados.

Carlos Imbassy

## Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA LAKE-BROCHURA

Cr\$ 250,00

PEÇAM PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal nº. 65

Leia e Assine  
«A Nova Era»

No dia 29 de Setembro último, às 22,45 horas, partiu para a Espiritualidade o Professor Aleixo Victor Magaldi, deixando em nossos corações, em nossas almas, a lembrança eterna de sua figura venerável e amorosa, digna do respeito e da admiração de todos os espiritas da Pátria do Evangelho!

Vale, pois, recordar alguns dados biográficos daquele amigo e mestre amável que tanta saudade deixa em nossos corações.

«O Professor Aleixo Victor Magaldi nasceu a 23 de Fevereiro de 1893, no distrito de São Francisco de Paula (hoje Torreses), município de Juiz de Fora, M. G. Fez o curso primário em Ibitingua (naquela época Vargem Grande) e o curso preparatório no Colégio Patrocinio, tendo concluído o currículo ginasial na Academia de Comércio de Juiz de Fora, em 1909. Depois de ter feito o Curso de Preparação, matriculou-se na Escola de Farmácia e Odontologia do Instituto Grambery, de Juiz de Fora, onde diplomou-se em 1912. Desde moço, começou a ensinar na própria Escola de Farmácia, inicialmente como professor substituto e mais tarde como assistente em duas cadeiras: Botânica aplicada à Farmácia e Farmacia Galéica. Em 1941 assumiu interinamente a cadeira de Química Toxicológica e Química Bromatológica. Tendo prestado concurso homologado pelo Ministério da Educação, foi efetivado em 1943 como catedrático daquela cadeira. Sua tese de concurso mereceu comentários especiais, pois nela revelou grandes conhecimentos de bromatologia. A vida associativa do Professor Aleixo Victor Magaldi foi das mais brilhantes, tendo tomado parte ativa em vários congressos e convenções farmacêuticas no Brasil. Organizou e foi o 1.º presi-

dente da Associação Farmacêutica de Juiz de Fora. Foi ainda durante 6 anos o responsável pela Farmácia do Hospital da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, R. J. Era ainda brilhante jornalista registrado. Na vida profissional, no Magistério e na imprensa, o Professor Aleixo Victor Magaldi teve marcante atuação, embora possuisse espírito simples, jamais cuidando da projeção de seu nome. Foi considerado um dos grandes valores da cúpula farmacêutica no Brasil.»

O Professor Aleixo Victor Magaldi ensinou sempre! Ensinou nos bancos das Faculdades, no trabalho, no lar, nas várias instituições a que pertencu a, especialmente, na Seara Espírita; na imprensa, na tribuna e na direção dos Centros Espíritas eminha, tanto pela palavra esclarecida como pelos nobres exemplos, o valor e a necessidade das grandes atitudes do homem como criação Divina!

Não pretendemos nos estender nas referências à sua atuação como um lídimo líder da Doutrina Consoladora, de vez que os frutos de seu trabalho fecundo falam mais alto que estas despretensiosas palavras. Mas, como um de seus venturosos discípulos na iniciação espírita, sentimos brotar de nosso coração a afirmativa de que o Professor Aleixo Victor Magaldi foi um predestinado à elevada e nobre missão de ensinar, nele sempre engrandecida pela osivante simplicidade sempre associada ao estímulo que transfundia de sua alma boníssima!

E se tivemos a ventura de desfrutar de sua preciosa orientação durante longos anos, fomos ainda agradados com a suprema felicidade de sua

última e grande lição! Lição recebida entre lágrimas de saudade ante a partida do mestre querido e que ficará indelévelmente gravada em nosso espírito: a lição da serenidade, da humildade e da incomparável resignação com que superou seus padecimentos físicos até o último instante de sua vida terrena! Desprende-se como um mestre, não sem antes fazer suas últimas recomendações; dispensava todas as cerimônias fúnebres que lhe quizessem prestar! Desejou (e foi atendido) que seu corpo fosse enterrado como deve acontecer com o corpo de um espírita. Pedeu apenas que orassem e cantassem «Alegría Cristá» por ocasião de seu sepultamento.

E naquela tarde de 30 de Setembro, quando o corpo de Aleixo Victor Magaldi baixava à sepultura para que seu espírito subisse ao Senhor, até a Natureza parecia reverenciar aquele que combateu o bom combate e guardou a fé!

O Professor Aleixo Victor Magaldi passou os últimos anos de sua existência terrena cultivando um dos mais novos recantos da Seara Espírita: a «Cidade do Aço». E se a Pátria do Evangelho reverencia seu nome pelo muito que ele fez na Seara do Senhor, a família espírita voltarredondense, em particular, não lhe deve menos. Conduzido consciencioso, sempre orientando-nos com a sua imensa experiência; conselheiro justo de todos os momentos; irmão mais velho sempre sollicitado para soluções que o coração mais moço muitas vezes ainda não pode encontrar, Aleixo Victor Magaldi foi um trabalhador infatigável que nunca se cansava de socorrer aos doentes do corpo e da alma!

Mas, Aleixo Victor Magaldi não morreu, porque a morte não existe! Ele apenas partiu para novas tarefas em novo campo da Grande Seara! Não há, pois, tristeza em nossos corações. Nossas lágrimas simbolizam apenas a saudade, a grande saudade que ficará em nossos corações até novo reencontro; a saudade de suas amáveis lições, de seu incentivo, de seu carinho e de seu devotamento paternal! E com essa grande saudade, ficará também sempre presente em nossas almas o incomparável exemplo de negação a si mesmo, que ele nos legou!

Paz e Luz sempre crescentes ao espírito de Aleixo Victor Magaldi!

Volta Redonda, Outubro de 1962

CARLINDO DIAS

## Contra a Segregação Racial

«Na Universidade de Miss issipi, em Oxford, Estados Unidos, foi negada a entrada do estudante negro James Meredith, devido ao preconceito racial, sendo necessário o emprego de tropas federais para que fosse garantida a entrada e a permanência do aluno naquele estabelecimento Universitário.»

Dos Jornais

Lelo pela manhã notícia de jornal  
E, que é de estarrecer. Nos Estados Unidos  
Continua existir segregação racial:  
Negros, devido a cor, eles, são perseguidos!

Não posso compreender um país liberal  
Que tem democracia, os filhos divididos,  
Oh! vergonhosa ação de gesto que é brutal  
E, revolta cristãos, ora entristecidos!

James Meredith, é, pois, o bravo estudante  
Que soubera vencer preconceito de cor  
E, também repudiar no labéu infamante...

Reciba do Brasil, prezado irmão distante:  
As mensagens de paz, de afeto e de amor  
Com bênçãos de Jesus, neste feliz instante!

OLIMPIO FRANCO SUANES

S. Paulo, Outubro de 1962

## ÀS NOSSAS ASSINANTES

Solicitamos de nossos prezados assinantes o favor de nos comunicarem qualquer alteração em seus endereços, a fim de facilitar a entrega de nosso Jornal, pelo Correio.

Agradeceríamos também mencionarem sempre o antigo endereço, o que muito facilitará nosso trabalho na Redação.

A. Gerência

# MISSÃO FEMININA

## ESPÍRITA — CRISTÃ

«Jesus em casa é paz no coração e harmonia no mundo.» - (ADELAIDE)

ANO I Outubro 1962 —

Na rua tumultuosa, duas mãos pequeninas a se estenderem, humildes, para a graça de uma esmola...  
Observe tristemente essas duas crianças, como se fossem flores em botão, sem a bênção do sol de esperança, a implorarem auxílio.

No mesmo instante, quantos magnatas do ouro e do poder, afogam-se em mar de iniquidades a desperdiçar os valores da vida, indiferentes e frios ante as necessidades do povo!

Ainda há pouco, após o turbilhão dos campanhas eleitorais, onde candidatos poderosos arriscaram bilhões em dinheiro a fim de conquistar cargos políticos, estampava-se no «Diário da Noite», de São Paulo, o seguinte noticiário: «Dois amantes assassinaram filho de cinco meses, a fim de diminuir as despesas.»

Esses dois aspectos da sociedade moderna; os que provocam a degradação e os que a praticam, monstruosamente!

O poder público chegou ao absurdo de se interessar mais por assuntos esportivos, que pelos graves acontecimentos e necessidades que a miséria material e moral do seu povo vai criando por toda a parte.

De um lado, o gasto excessivo a favor do supérfluo, do outro, a ignorância tremenda estendendo suas garras sobre a infância indefesa, que não tem verba que a ampare e instrua.

Vivemos, pois, no século da inversão de valores. Portanto, é de se lamentar toda a mulher que, dizendo-se cristã, nega-se a participar no movimento abençoado da renovação, cooperando a favor da reeducação do adulto, estendendo o sublime dom da fraternidade aos que sofrem e evangelizando a criança.

Ao entreabrir-se as cortinas para as promessas de um mundo melhor, contém que nós, mães, espôsas e mestras, irmamos-nos no labor fecundo da cristianização da humanidade, para que nos tornemos as escultoras e modeladoras infantis de hoje para a formosa realidade do amanhã!

### LETREIROS LUMINOSOS DE SABEDORIA

«A criança é um tesouro; a mais valiosa fortuna que o mundo conhece, por ser única a perpetuar, através do tempo, a dívida da vida.» (AMÉLIA RODRIGUES)

«A desarmonia dos cônjuges, no lar, criou o desajuste infantil e o descontrole social vitalizou a delinquência juvenil, não podendo, destarte, a educação atender com força renovadora essas plantas já nascidas debéis com raízes em solos enfraquecidos.» (LINS DE VASCONCELOS)

«Debalde se improvisarão sociólogos para substituir a educação do lar por sucedâneos abstrusos que envenenam a alma. Só um espírito que haja compreendido a paternidade de Deus, acima de tudo, consegue escapar à lei pela qual os filhos sempre imitarão os pais, ainda quando estes sejam perversos.» (EMMANUEL)

«A mulher que lançou o companheiro nas sombras do mal, em despertando à luz do bem, não descansará, enquanto não resgatar-lo para a dignidade moral, diante das leis de Deus.» (SILAS)

«Envolve teu filho na palavra de bênção, que vence o orgulho, e na luz do exemplo que dissipa as sombras da rebeldia.» (ANALIA FRANÇO)

«O brinquedo no lar inspira o trabalho no mundo.» (MEIMEI)

Responsável: Marilza Ribeiro Cardoso  
Rua Américo Brasiliense, 1069 — Ribeirão Preto — Estado de São Paulo

## LIVROS PELO REEMBOLSO

A Livraria «A NOVA ERA» comunica aos prezados assinantes, que já está aparelhada para atender aos pedidos de livros pelo Reembolso Postal, os quais poderão ser enviados para o endereço deste Jornal, à Caixa Postal, 65.

Aos assinantes de FRANCA, comunicamos que possuímos também artigos escolares, a preços vantajosos.

# Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

## Durante o Mês de Outubro de 1962.

### SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento .. 87  
Entraram durante o mês .. 16

Total ..... 103

#### Tiveram Alta:

Curados ..... 5  
Melhorados ..... 9  
Falecidos ..... 0 14

Existem nesta data ..... 89

#### Os entrados são:

- 1 — José Domitiana de Souza, 41 anos, cas., branco, brasil., proc. de Capetinga - Minas.
- 2 — Sebastião Ramos Garcia, 39 anos, cas., branco, brasil., proc. de Ipuã - São Paulo.
- 3 — José Jacinto de Paiva, 33 anos, cas., branco, brasil., proc. de Cássia - Minas.
- 4 — José Clóvis da Silva, 24 anos, cas., branco, brasil., proc. de Capetinga - Minas.
- 5 — Geraldo de Souza, 20 anos, solt., pardo, brasil., proc. de Franca - São Paulo.
- 6 — Antonio Luiz de Melo, 42 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - São Paulo.
- 7 — Antonio Vilela de Oliveira, 25 anos, solt., branco, brasil., proc. de Araruama - Minas.
- 8 — José Alves Froença, 19 anos, solt., pardo, brasil., proc. de Monte Santo de Minas.
- 9 — Dolor de Almeida, 31 anos, cas., branco, brasil., proc. de Itirapuí - Minas.
- 10 — Sebastião Ribeiro da Silva, 36 anos, solt., pardo, brasil., proc. de Franca - São Paulo.
- 11 — Antonio dos Santos, 30 anos, cas., pardo, brasil., proc. de São Paulo - Capital.
- 12 — Arly Caldeira Brandt, 34 anos, solt., branco, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
- 13 — Wltonides Arantes Oliveira, 26 anos, solt., branco, brasil., proc. de Barretos - S. Paulo.
- 14 — João Clemente, 36 anos, viúvo, pardo, brasil., proc. de Patrocínio Paulista.
- 15 — João de Souza Brito, 33 anos, branco, brasil., proc. de Arceburgo - Minas.
- 16 — José Mendes, 29 anos, solt., pardo, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.

#### Os curados são:

- 1 — Joaquim Batista Pereira, 49 anos, solt., branco, brasil., proc. de Passos - Minas.
- 2 — Onofre Gonçalves de Aguiar, 27 anos, cas., branco, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
- 3 — Amadeu Cauduro, 45 anos, cas., branco, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
- 4 — Ovidio Crispim da Silva, 24 anos, solt., preto, brasil., proc. de Patrocínio Paulista.
- 5 — João Corrêa Barbosa, 46 anos, viúvo, branco, brasil., proc. de Passos - Minas.

#### Os melhorados são:

- 1 — Joaquim Daltro de Oliveira, 29 anos, cas., branco, brasil., proc. de Miguelópolis - S. Paulo.
- 2 — José Clóvis da Silva, 24 anos, cas., branco, brasil., proc. de Capetinga - Minas.
- 3 — Genaro Martins Teixeira, 34 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 — José Ferreira Vasconcelos, 44 anos, branco, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
- 5 — Francisco Ferreira da Silva, 53 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guapé - Minas.
- 6 — Benedito Sebastião Torres, 34 anos, solt., branco, brasil., proc. de Araruama - S. Paulo.
- 7 — Moacyr Cassiano da Silva, 26 anos, solt., branco, brasil., proc. de Cajuru - S. Paulo.
- 8 — José Clóvis da Silva, 24 anos, cas., branco, brasil., proc. de Capetinga - Minas.
- 9 — Joaquim Alves de Barros, 46 anos, solt., branco, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.

### SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 84  
Entraram durante o mês .. 16  
Total ..... 99

#### Tiveram Alta:

Curadas ..... 3  
Melhoradas ..... 6  
Falecidas ..... 0 9  
Existem nesta data ..... 90

#### As entradas são:

- 1 — Ana Borges Rodrigues, 38 anos, cas., branco, brasil., proc. de Clevelândia - Minas.
- 2 — Maria Rosa de Jesus, 46 anos, viúva, preta, brasil., proc. de Guará - S. Paulo.
- 3 — Maria Scabini, 41 anos, solt., branca, brasil., proc. de Taiócu - S. Paulo.
- 4 — Dalva Ribeiro Gomes, 22 anos, cas., branco, brasil., proc. de Igarapava - S. Paulo.
- 5 — Maria Vilma Abud, 24 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 6 — Teresa de Souza Ribeiro, 29 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guaxupé - Minas.
- 7 — Lucinda Maria de Jesus, 49 anos, cas., parda, brasil., proc. de Itirapuí - S. Paulo.
- 8 — Maria Aparecida Domingos, 25 anos, viúva, branca, brasil., proc. de Patrocínio Paulista.
- 9 — Geralda Maria de Jesus, 50 anos, cas., branco, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
- 10 — Emília Gomes de Almeida, 29 anos, cas., branco, brasil., proc. de Delfinópolis - Minas.
- 11 — Maria de Lourdes Diniz, 33 anos, cas., branco, brasil., proc. de Capetinga - Minas.
- 12 — Maria Conceição da Cruz, 35 anos, cas., pardo, brasil., proc. de Miguelópolis - S. Paulo.
- 13 — Mercedes Bernardes dos Santos, 30 anos, cas., preta, brasil., proc. de Igarapava - S. Paulo.
- 14 — Maria Ferreira de Jesus, 35 anos, cas., parda, brasil., proc. de Passos - Minas.
- 15 — Oscarina Pimenta de Oliveira, 38 anos, cas., branca, brasil., proc. de Cássia - Minas.

### As curadas são:

- 1 — Discimela Ana de Melo, 44 anos, cas., preta, brasil., proc. de Passos - Minas.
- 2 — Maria Rosa de Jesus, 46 anos, viúva, preta, brasil., proc. de Guará - S. Paulo.
- 3 — Arcy Chagas, 25 anos, solt., branca, brasil., proc. de Bebedouro - S. Paulo.

#### As melhoradas são:

- 1 — Celma Benito do Monte, 30 anos, cas., preta, brasil., proc. de Boa Esperança - Minas.
- 2 — Elina Moreira Gomida, 27 anos, solt., branca, brasil., proc. de Sacramento - Minas.
- 3 — Maria Balconi Damante, 64 anos, cas., branca, italiana, proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 — Etelvina Augusta de Souza, 67 anos, viúva, branca, brasil., proc. de Ibiraci - Minas.
- 5 — Maria Vilma Abud, 27 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 6 — Maria de Lourdes Andrade, 22 anos, cas., branca, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.

Cartas respondidas ..... 635  
Convulsoterapia p/ cardíaco: 118  
Eletróchoques ..... 1894  
Injeções aplicadas ..... 1097

Franca 31 de Outubro de 1962

### JOSE RUSSO

Provedor-Gerente  
Dr. José Ribeiro Conrado  
Diretor-Clinico  
Drs. Esther de Mello Salermo  
Vice - Diretor - Clinico

### Consultório Dentário

Exatões ..... 65  
Cirurgias ..... 5  
Moldagem maxilar Superior p/chapa total ..... 1  
Dr. Alberto M. Salerno  
Cirurgião - Dentista

## VOLTA AO MEDITERRÂNEO

(Do Wallace L. V. Rodrigues)

Minha Alma deitou em busca do sonho  
que o tempo escondeu...  
Nas ondas de um mar profundo e tristonho  
o mundo risonho  
desapareceu...

São dunas que eu vejo,  
crescendo em desejo  
de te procurar!...  
Os astros da noite  
contaram segredos  
de almas fundidas no fundo do mar!

Busquet-te nas águas, corri caminhos,  
em jardins perfumados minha alma se alçou!  
Subi como estrela, varando a amplitude!  
Os olhos buscaram teu vulto em veleiros,  
os braços abertos, brilhando em cruzeiros,  
que, estavas bem dentro do meu coração!

Voltei para a vida  
de forma partida,  
que o tempo solúvel não compreendeu!  
Depois tu partiste  
e minha alma está triste,  
de braços vazios,  
chorando em soluços  
o sonho que a vida, em seu bojo, prendeu!...

— Yolanda P. Brasil —

# MARCO CONSAGRADOR E DECISIVO

Com a presente edição, completa «A NOVA ERA» trinta e cinco anos de consagrada e construtiva atividade doutrinária, a serviço da Causa da transformação da humanidade, numa síntese da vocação, da tolerância e da fraternidade do batalhador pugnaz e incansável, exemplar de religião da amizade, que foi José Marques Garcia, seu inesquecível fundador, de quem permanecem belamente vivos no espírito e no coração dos seus dedicados seguidores, as nobres flores da saudade e da gratidão.

Está, pois, de parabéns, a grande família espirita do Brasil, com a qual solidário-me fraternalmente, reverenciando minhas justas e sinceras homenagens a todos quantos prosseguem na luta, guardando com afetivas alegrias, o tesouro de tantas recordações destes 35 anos que enriquecem o patrimônio do Espiritismo.

O companheiro que deu vida ao sonho, de há muito se retirou das lides terrenas, buscando nas sombrias paragens do mais além, novo refúgio para o seu espírito de lutador destemido, deixando à posteridade como farol a piscar no seio da treva da nossa ignorância — a resaca de luz do seu periódico que retrata a figura inconfundível do fundador... inesquecível companheiro José Marques Garcia!

Nós te saudamos neste 15 de novembro, diante deste marco de luz que é «A NOVA ERA», esse carvalho de esperança que o tempo não destrói porque unindo os homens dos quatro cantos do Brasil pelos bens espirituais de que é fértil sementeira, erraste-nos alegremente ao amplo pelo valor do teu trabalho fecundo.

O 15 de novembro é um dia de evocações civico-políticas à comunidade brasileira. O Brasil lembra seus filhos amados que desfilaram na memorável manhã, no Campo de Santana, a bandeira da revolução libertária no brado corajoso da proclamação da República. E não há via decorrido a quarta década daquele evento, e na terra das «Três Colinas», o valeroso confrade «como carpinteiro que se planta diante de seu pedaço de madeira», reuniu todas as suas forças e virtudes e seguro das suas responsabilidades, enfrentou a tempestade. Com a coragem dos idealistas, no pioneirismo da imprensa, lança o seu jornal, não para lutar na esperança de bens materiais, mas, sim, como instrumento de difusão da Doutrina Espirita, logrando êxito. Dando uma fisionomia nova à propaganda do espiritismo, com a enorme autoridade de moral de que era pante, José Marques Garcia manteve-se reverente à linha que se traçou, durante quinze anos na direção de «A NOVA ERA», distribuído digitalmente os mais edificantes exemplos de singular sustentação.

Na respeitável trincheira da democracia, pugnando pelos mesmos princípios, dignificando a mesma linha de orientação doutrinária pelo intrepido antecessor, em pleno vigor de seu fraterno ideal, vemos o nosso companheiro Agnelo Morato, e

terem aquela mesma chama de luz galhardamente resguardada dos ventos da veleidade das competições literárias.

E assinalando nos seus improvisos românticos, o reencontro com as idéias do companheiro que partiu, Agnelo Morato, Vicente Richinho, José Russo e outros, dividem seu tempo — no magistério da imprensa — como expositores eruditos, fixando o traço inconfundível do espírito operoso.

Trazendo para «A NOVA ERA» a predileção pelos árduos temas e problemas pedagógicos, revelam seu amor à Causa e a excepcional consagração do mérito intelectual, com a elegância dos verdadeiros mestres de ânimo deliberado. Não poderia o velho buscador destas linhas eximir-se da grata satisfação de respingar, em traços rápidos e cabros, estas considerações sobre os atuais diretores e responsáveis de «A NOVA ERA», legítimos continuadores de José Marques Garcia. Com inteira justiça devem eles serem destacados na oportunidade — porque — sabe Deus com que labutas, têm marcado sua passagem à frente do magnífico periódico, na prodigalidade do seu sfoeto a cumular milhares de leitores com a soma de todos os valores do espírito.

Omitir estas justas referências, seria o mesmo que negar-nos um direito à retomada de perdidos caminhos. Sintome bem à vontade para assim escrever, quando dirijo não ao querido confrade e amigo Agnelo Morato e seus companheiros de direção desse jornal, mas aos milhares de leitores de «A NOVA ERA», na certeza de que os tesouros inexauríveis do seu coração não serão abalados e onde procuro refugiar-me hoje, com a mais humilde saudação pelo transcurso do trigésimo quinto aniversário do Jornal que dignifica os anseios dos espíritos do Brasil...

Aos demais companheiros de redação, aos inúmeros colaboradores de suas páginas, a todos aqueles que se constituem selva generosa para a periodicidade de «A NOVA ERA», a minha homenagem, o carinho do meu reconhecimento e as flores da nossa gratidão.

Avante, companheiros! Para a frente, sempre!

**Olívio Novaes (Rio - GB.)**

**Calimério Santos Lima**

*Fiz seu passamento em nossa cidade, em dias últimos de outubro, esse benquisto companheiro, um dos colaboradores assíduos dos movimentos espiritas entre nós.*

*Após longos padecimentos físicos esse prezadíssimo confrade fez seu decesso entre o carinho da sua estimada consorte Sra. Rita Aguiar Lima e a solidariedade sempre manifesta da nossa confraria.*

*Calimério era figura popularíssima em nosso meio, razão pela qual sempre recebia da todos nós a manifestação de muita simpatia e carinho.*

*Em seu leito de dor tivemos as lições mais perduráveis da dedicação por parte de Dr. Richinho, sempre devolvida e amorosa ao companheiro amigo.*

*A saída do seu funeral falaram diversos confrades, desta-ando-se Dr. Tomas Novelino, José Russo e Teófilo de Araújo Filho.*

*Do espírito do inesquecível Calimério Lima nossas vibrações de muita Paz e Alegria.*

# Secção da Mocidade Espirita de Franca

## A Cargo da «Mocidade»

**VII CONCENTRAÇÃO...**  
Realizar-se-á em S. Paulo, no próximo Carnaval, a VII Concentração das Campanhas de Fraternidade «Auta de Souza». Muito se espera desse conclave, quando se sabe que à sua frente se encontra o dedicado confrade Nympho Correia que, por sua vez, conta com a colaboração de Arnaldo Graner, Ovídio Reis, Vitorio Pace, Raphael de Nani, Gilberto Garcia, Manoel Toret Pessoa, Emilio Veronez, Cícero Pimentel, Fernando Fernandes, Francisco Rampazzo José Bissoli, além de muitos outros confrades da Capital.

A «Campanha» da MEF estará presente, fazendo-se representar por uma caravana de jovens ligados ao movimento «Caravanas da Fraternidade».

**TEATRO...**  
Mais um sucesso alcançou o Teatro da Escola Cristã da MEF, em suas apresentações nos dias 27 e 28 de outubro p. passado.

Sobre essa mesma apresentação assim se manifestou o colunista Xico Sá, em «Comércio da Franca»: «Foi ao teatro da Escola Cristã, à rua Campo Sales, e de lá saímos eufóricos, com nosso baírrimo engrandecido, após assistirmos o soberbo

desempenho dado à peça «Chuvas de Verão». E continua o brilhante jornalista: «Não exageraríamos em afirmar que dificilmente um conjunto de profissionais do teatro seria capaz de nos proporcionar melhor apresentação».

**II PRÉVIA...**  
O Conselho Diretor da XVI Concentração de Moc. Espirita do Brasil-Central e Estado de S. Paulo programou a realização da II Prévia para os dias 1, 2 e 3 de Novembro, em Franca.

Com a presença de Mocidades de Uberaba, Uberlândia, Araxá, Ribeirão Preto, Olímpia, Marília, Mococo, Goiânia, Igarapava, Cruzeiro, Bauré, Pedregulho e Araçatuba, o Conselho Diretor cumpriu o programa da II Prévia, tendo escolhido os temas para a «XVI» a tomado outras providências, visando a conseguir o melhor êxito na «Concentração» a ser realizada no próximo ano, na progressiva e hospitaleira Uberlândia.

Nas noites de 1, 2, 3, tivemos agradáveis palestras pelos jovens Décio Ramos, de Rio Verde (Goiás), Milton Ferreira, de Barretos e Maurício Jacinto da Silva, de Uberlândia.

Na manhã do dia 2, Orlando Airon de Toledo, de Araçatuba, encançou-nos com sua

«História das Concentrações». Quanta saudade!...

Após as palestras, os jovens (e os mais velhos) de Franca e os visitantes, deliciaram com um «chat e show», com o nome de Dr. Jarbas Varanda às tertúlias que se seguiram, animadas, até à meia-noite.

Visitas à cidade e às nobres instituições beneficentes, e, por fim, uma «pelaça», quando a «seleção» mineira foi goleada pelos «Pelés» paulistas.

**EM S. CARLOS...**  
A Moc. Esp. de S. Carlos realizou nos dias 2 e 3 do corrente, uma Concentração de Mocidades Espiritas. A MEF não pode comparecer à realização da II Prévia.

**MEDITAÇÃO CRISTÃ...**  
O programa radiofônico «Meditação Cristã» que vem sendo apresentado às 2as., 4as. e 6as. feiras, das 19,15 às 19,30 horas, passou a ser irradiado nos mesmos dias, das 19 às 19,15.

Depois de ler este jornal recomende-o a seu amigo. É mais um meio de propagação à Doutrina.

# DESENCARNE

No município de Pedregulho, com a idade de 79 anos, desencarnou no dia 9 do corrente, o Sr. Francisco Alves da Costa, fazendeiro, casado, deixando 16 filhos, todos vivos, 49 netos e 15 bisnetos.

Foi casado com Sra. Adellina Santiago Amparado, cujo matrimônio durou 64 anos.

Era sógro de nosso companheiro de redação, José Orioli Carloni, dirigente da Gráfica «A Nova Era».

O casal que lutara pela vida durante meio século com o encargo pouco comum em nossos dias de criar e encaminhar 16 filhos, constitui um acontecimento digno de admiração e respeito. Missão espinhosa de um pai, e mais ainda de uma mãe a cuidar dos azeites domésticos e sempre vigilante no trato, carinho e saúde dos filhos, merecerá justa recompensa de Deus na vida espiritual.

Ao Sr. Francisco, nossos votos de pleno despertar e as orações de todos os seus familiares. Com a família associamo-nos numa solidariedade amiga e fraterna, a saudade da separação.

# Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA LANE - BROCHURA  
Cr\$ 250,00  
PEÇAMPELO REEMBOLSO POSTAL  
Franca - Caixa Postal no. 65

Leia e Assine «A Nova Era»

# I Concentração de Mocidades Espiritas do Centro - Sul E. S. PAULO.

## Regulamento do Concurso de Trabalhos Doutrinários

- I — O Concurso de Trabalhos Doutrinários constará de quatro secções, a saber: Evangélica, Científica, Filosófica, Social.
- II — O C. D. indicará os temas compreendidos em cada uma das secções referidas e os divulgará.
- III — Os concorrentes desenvolverão os temas de sua preferência — os remeterão ao C. D. no prazo por este fixado.
- IV — Os trabalhos deverão ser desenvolvidos em papel almaço, espaço dois, até o máximo de 6 (seis) páginas, e remetidos em três vias.
- V — O C. D. providenciará a constituição de 4 (quatro) comissões julgadoras, uma para cada assunto, composta de três membros, de sua livre escolha.
- VI — O C. D. providenciará que os trabalhos cheguem incógnitos às referidas comissões, a fim de que as mesmas se sintam a vontade para o julgamento.
- VII — Cada comissão terá um relator, de preferência residente na cidade-sede, que, de posse da opinião escrita dos demais membros, as incluirá no relatório final de comissão, a seu cargo.
- VIII — A atribuição de notas aos trabalhos doutrinários será de 0 a 100, cabendo ao relator, último a dar nota, estabelecer a média aritmética das referidas notas.
- IX — Os trabalhos doutrinários vencedores em cada secção, serão publicados, na forma do possível, e da publicação deverá constar a opinião escrita do relator.
- X — Todas as Mocidades concorrentes receberão, ao final, cópia do trabalho remetido, bem assim as opiniões dos julgadores.
- XI — No concurso de trabalhos doutrinários é permitida a participação de Mocidades localizadas além da zona territorial do certame.

Correspondência para Conselho Diretor da «COCIC» Cx. Postal - 463 - Sorocaba - S.P.

# MEDIUNISMO PAGO

Há anos passados, quando do meu início na doutrina espírita, por curiosidade fomos conhecer a médium, de qual se dizia verdadeiros milagres. Na realidade encontramos nessa pessoa a humildade a serviço da caridade. Simples, analfabeta, expresse angelical, trajes pobres e atitudes carinhosas. Pudemos sentir nesse conjunto uma potência dentro do campo mediúnico, pois suas curas, por nós próprios vistas, eram frescas. Passaram-se os anos, já lá se vão longe, quando nos surgiu oportunidade de retortar conheci com ela, nossa velha avistarmos de e por quem batizamos na fundação e regist.º oficial do Centro Espírita.

A ocorrência era a mesma. Gente de todo o rincão em busca do alívio da dor ou das mistérios morais do homem. Cheios de júbilo chegamos e de-

cepionados saímos. Três pessoas não acompanhavam, e a todas atendeu solícita. Mas após o passe habitual chamou uma por uma e apresentou conta absurda. Quando da saída do primeiro, o seu relato nos deixou estupefato, assim como aos demais. Disse coisas que na realidade deixaram satisfeitos os consulentes, mas insatisfeitos nosso coração. Em nossos princípios não podemos admitir caridade paga. «A doutrina espírita, revivendo o Cristianismo puro, é o resplendor do desprendimento. Entretanto, se nós encarnados ou desencarnados, encarceramos e própria mente na ilusão das posses materiais...» (Emmanuel (Chico Xavier). No Consolador lêmos - «A mediunidade é aquela luz derramada sobre a carne e prometida pelo Divino Mestre aos tempos do Consolador, atualmente em curso nesta

terra. Sendo luz que brilha é atributo do Espírito». Mais adiante no capítulo da mediunidade - «A mediunidade pode ser retirada em determinadas circunstâncias da vida? - Sim. Se o patrimônio divino é desviado de seus fins, o mau serviço torna-se indigno do Senhor». Citamos estes trechos de obras espíritas para junto delas trazer nossa modesta opinião. A Mediunidade é coisa nata. Nós não adquirimos pelo estudo ou compramos por soma em dinheiro, é dom Divino. Desta forma não é justo explorarmos o que é do espírito em benefício da matéria.

Se a mediunidade é dom neste no próprio espírito no resgate de dívidas passadas, não se pode admitir o uso e abuso na atualidade, no aumento das dívidas pretéritas. O homem tem o livre arbítrio. Usa seus dons como lhes aprouver, mas a justiça Divina pedirá conta de tudo o que se faz nesta vida. A citada médium, de grandes valores outross, já deve ter perdido muito de sua magnânima mediunidade e no momento envereda por caminhos do curandeirismo, do baixo espiritismo. Ela possui naturalmente seus guias, não os guias de luz, mas os das trevas, que lhe assopram nos ouvidos, que são capazes de retirar uma entidade profetora que stormenta alguém, pois vivem em u'a mesma faixa de sentimentos e se entendem. No entanto não observaremos nesta médium a pureza de alma e coração no exercício puro do verdadeiro espiritismo, aquele espiritismo que nos legou Kardec.

Não se iludam com os falecos profetas. É mister que se distingam o bem do mal, o verdadeiro do falso. Intoxicemo-nos so ver irmãos, dotados de belas mediunidades em resgates no presente, usarem desse dom para o mal.

Poderão perder de tudo a mediunidade ou podem ser assistidos por más entidades e vão engrassando assim o livro dos erros e dívidas a saldar.

Roald Corrêa

# DESLIGAMENTO DO MAL

Antes da reencarnação, no balanço das responsabilidades que lhe competem, a mente acordada perante a Lei, não se vê apenas defrontada pelos resultados das próprias culpas. Reconhecer, também, o imperativo de libertar-se dos compromissos assumidos com os sindicatos das trevas.

Para isso, partilha estudos e planos, referentes à estrutura do novo corpo físico, que lhe servirá por degrau decisivo no reajuste, e coopera, quanto possível, para que seja ele talhado à feição de câmara corretiva, na qual se regenera e, ao mesmo tempo, se isole das sugestões infelizes, capazes de lhe arruinarem os bons propósitos.

Patronos da guerra e da desordem, que esbuhavam a confiança do povo, escolhem o próprio encarceramento na idiotia, em que se façam despercebidos pelos antigos comparsas das orgias de sangue e loucura, por eles mesmos transformados em lobos inteligentes; tribunos ardilhosos da opressão e calculadores impenhorados pela malícia pedem o mártirio silencioso dos surdos-mudos, em que se desliguem, pouco a pouco, os especuladores do crime, a cujo magnetismo degradante se rendiam, inconsistentes cantores e bailarinos de prol, imanimizados à organizações corrompidas aplicam empoças na garganta ou pernas cambaias, a fim de não mais caírem sob o fascínio dos empreiteiros da delinqüência; espíques que teceram intrigas de morte e artistas que envileceram as energias do amor implorem olhos cegos e estreiteza de raciocínio, reciosos avoltar ao convívio dos malfetores que, um dia, elegeram por associados e irmãos de luta mais ínfima; cristuras insensatas, que não vacilaram em fazer infelicidade dos outros, sollicitam nervos paralíticos ou troncos mutilados, que os afastem dos quadrilhões da sombra, com quem cultivavam rebeleda e ingratitude; e homens e mulheres, que se brutalizaram no vício, rogam a frustração genética e, ainda, o suplício da epiderme deformada ou purulenta, que provocam repugnância e consequente desinteresse dos vampiros, em cujos fluidos aviltados e vômitos repelentes se compraziam nos prazeres inferiores.

Se alguma enfermidade irreversível te assinala a veste física, não percas a paciência e a guarda o futuro. E se trazes alguém contigo, portanto essa ou aquela inibição, ajuda esse alguém a aceitar semelhante dificuldade como sendo a luz de uma bênção.

Para todos nós, que temos errado infinitamente, no caminho longo dos séculos, chega sempre um minuto em que suspiramos, ansiosos, pela mudança de vida, fatigados de nossas próprias obsessões.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» DONATIVOS RECEBIDOS

POMPEIA — Chevrane Resende	Cr\$ 50,00
SÃO PAULO — Milton Felipei	50,00
FRANCA — Joaquim Agustavino Figueiredo	1.000,00
— Alcides Luiz Ferreira	1.000,00
— Joaquim Francisco Susvino	500,00
PEDERNEIRAS — Oliveira & Cia. Ltda.	5.000,00
ITARARÉ — Recebido do Espólio do Sr. Francisco Pedroso da Luz	7.800,00
JAU — Álvaro Viegas de Campos	100,00
SÃO TOMAZ DE AQUINO — Vicente Russo	500,00
PRESIDENTE WENCESLAU — Benito Tito Montanher	200,00
RIBEIRÃO CORRENTE — Braz Batista da Costa	50,00
CORNELIO PROCOPIO — Cantalicio Pires de Godoy	600,00
CENTRALINA — José Eugênio dos Santos	50,00
FRANCA — Célio Garcia — 9 ks. de linguiça.	
— Recebido por Luiz Diogo Pereira — 178 ks. de café beneficiado;	
— 211 ks. de batatas; 1 caixa de sabão com 90 pedações; 1 lata de óleo com 9 1/2 ls.; 1 saco de sal com 30 ks. e 1 saco de café beneficiado.	
— Ramon Capel Berdu - 30 ks. de batatas.	
— Teóphilo de Araújo Filho - em pãoes	102,00

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

FRANCA, 31 DE OUTUBRO DE 1.962.

JOSE RUSSO — Provedor - Gerente.

## Jornal «A Nova Era»

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 150,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 150,00

para uma assinatura anual

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade e Estado \_\_\_\_\_

## DESENCARNE

Desencarnou em São Paulo, dia 23 de outubro último, o sr. Sebastião Alves do Nascimento, deixando viúva e exma. sra. Amélia Chedick Alves, e os filhos: Marcelina, Paúl e João Chedick Alves, e ainda os seguintes irmãos: Joaquim Augusto Ferreira, Maria das Dores Cunha, Benedito Alves Ferreira, Mariana Nascimento, Gerilda Nascimento Chedick e Manoel do Nascimento (Badeco) e a sobrinha, sta. Helena Chedick.

O sr. Sebastião Alves residia em Franca por muitos anos e era conhecido de sr. José Chedick, há pouco falecido em São Paulo e que era Presidente do Sindicato dos Meta-lúrgicos, da Capital.

A família enviou-nos nossa solidariedade cristã, e ao espírito liberto desse amigo nossos votos de um breve despartir no mundo espiritual para onde foi chamado.

Leia e Assine  
«A NOVA ERA»

## FÁCIL DIZER — DIFÍCIL FAZER

«Dae de Graça o que de Graça vos é dado», e «Digno é o Trabalhador do Salário», ensinos contidos no Evangelho dão margem ao raciocínio simples de que a divulgação evangélica, da Doutrina Cristã tornou-se na realidade modo de vida, aliás não muito árduo.

Através dos tempos as religiões tornaram-se poderosas pela riqueza dos seus templos, pelo fasto de suas cerimônias, pelo colorido das vestes sacerdotais, guarda roupa multicolor e de custo elevado.

Enquanto isso os crentes nas afirmativas das religiões e seitas, si-quer conseguiram, na maioria dos casos, internamente se enriquecerem de virtudes apontadas pelos fundadores de religiões. Ao contrário, os religiosos das inúmeras seitas sacerdotais vivem isolados, não se fraternizam, não se distinguem pela amizade que deveria ser o alvo da sociabilidade entre os homens.

Continuam paupérrimos intimamente os crentes espalhados pelos cinco continentes. As guerras fratricidas, a destruição de cidades por todos os exércitos abençoados pelos Deuses a serviço sacerdotal assinalam que a exemplificação religiosa é de tribu ainda, degraçadamente.

O Cristo lutou, pela palavra e pelo exemplo para que os homens se ame uns aos outros. Que vivam em paz num elo confortador de paz e de realizações enobrecedoras. Já é tempo, depois de quase dois mil anos házir-se a guerra, e imoralidade, a mentira, especialmente a religiosa, da face da terra

Jesus Cristo contidas no Evangelho se desprende que é preciso viver para o Evangelho, para a Verdade, para a Fraternidade exemplar.

Não se concebe alguém que queira viver do Evangelho. Os crentes contidos na Bíblia não nos foram dados de graça, ofertados pelo Senhor e bem explicados por Jesus, para que todo o trabalhador das coisas espirituais se transmitisse os demais homens sem destes exigir qualquer pagamento?

Civilezes e Evangelho não é profissão e ser mantida nos tabelas de preços, mediante pagamento mensal de uma quota em moeda corrente.

Mantem o templo para que abri que os crentes, certo, nunca porém aquele que pretende se dedicar a divulgar os Ensinos de Jesus que devem ser distribuídos de graça, com o coração e toda a força d'alma.

O pagamento do divulgador do Evangelho, cujo ideal desempenha o seu dever, por Amor ao bem de todos é a certeza de que está resgatando dívidas morais, firmando sua Fé na prática do Ideal. E Ideal não tem preço, não se faz pagar. O pão de cada dia deve ser conquistado pelo suor do próprio rosto, nos múltiplos mil-téres terrenas.

Fácil é dizer aos outros: Façam isto ou aquilo. Difícil mesmo é FAZER, e conseguir com o Exemplo. Por ser isto difícil é que a divulgação religiosa tornou-se meio de vida para alguns. Profissão fácil e rendosa. Quando não ouvidos ou servido apomam a inferno e os duendes o «sócio» dos manipuladores do profissionalismo religioso...

Voltando às duas afirmativas de

Peres Castelhamo

# HORA E MEIA EDIFICANTE

Di 14 de outubro a Fundação Educandário Pestalozzi recebeu a visita do Dr. Mário Altenfelder da Silva. Nessa visita que durou uma hora e meia tivemos a feliz oportunidade de ouvir S. Excia. falar ligeiramente sobre o palpitante problema do menor abandonado.

Mas quem é o Dr. Altenfelder? É o diretor do Serviço de Assistência Social ao Menor Abandonado do Estado de São Paulo, que é, por sua vez, o maior centro assistencial da América Latina.

Contudo, não é pelo cargo em si que S. Excia. se faz notável: é sim, pela sua cultura, pelo conhecimento profundo do assunto, pelo seu idealismo palpitante e pelo seu dinamismo sempre posto à prova.

Trazemos aqui, para conhecimento de nossos leitores espíritos alguns tópicos da palestra com o Diretor do Serviço de Menores, bem como algumas de nossas próprias idéias e deduções, porque, acreditamos, é este um assunto de magno interesse e o objetivo do verdadeiro neo-espiritualista é o trabalho em prol da coletividade.

Falando nós sobre o projeto do lar-escola que temos, já em início rudimentar e do novo edifício para esse lar a ser levantado no próximo ano, congratulou-se conosco o Diretor do Serviço de Menores, dizendo ser o lar-escola de capital importância, especialmente por não desmembrar, não dilacerar a família que é a base para a criação normal da criança. Falou, ainda, que o Estado não oferece assistência às viúvas pobres que se vêem, assim, obrigadas a internar os filhos em orfanatos. Um vem para este abrigo, outro vai para aquê, e assim por diante. E, infelizmente, ainda o único remédio que se pode dar para tão grave mal, porém no fim de dois ou três anos observa-se uma coisa por demais dolorosa: a separação familiar é completa, não sabendo as crianças nem mesmo se studa têm mãe, ou como passam seus irmãos. Classificou isto de verdadeiro crime cometido pela sociedade e nós nos lembramos de uma frase que gostamos de repetir:— Uma sociedade que possui asilos para órfãos mostra sua má formação e seu mau caráter.

A criança sente falta do acolhimento familiar, do beijo e do puxão de orelha da mãe, da convivência com os irmãos bem como da briga que tem com eles, e de mil outras coisas que só o lar pode dar, que são coisas naturais e perdidas porque idealizadas pela Sabedoria Divina.

O orfanato traz a revolta pela vida normal que dá e cria egoístas, muito embora seja ele levantado, quase sempre, por corações cheios de boa vontade de ajudar. Se olharmos o ermarizinho de cada asilado veremos pequenas bugigangas, espelinhos, revistinhas, figurinhas, pedrinhas, tudo muito bem guardado e sil de quem nelas toca! É o sentimento de posse egoística que a vida do internato causa: porque cada criatura asilada é um ser à parte, não faz parte de uma colméia única.

Para se corrigir este mal seria necessário o serviço de toda uma equipe muito bem orientada e extremamente devotada ao trabalho, da criança e

## Maria Aparecida Rebelo Novellino

de sua educação e reeducação. Mas onde está tal equipe? Como e onde encontrá-la ou prepará-la? O lar-escola viria, auxiliando os pais necessitados, resolver este problema do menor desvalido que não se afastaria do convívio familiar.

Alixou-nos, também, S. Excia. que quatro quintos do serviço assistencial do Estado está nas mãos de particulares. Sabemos nós que uma boa parte deste trabalho é orientada por espíritos que muito se envolvem nesses casos e mais ainda têm necessidade de não se enredarem. Por que, então, conhecendo o mal que os orfanatos causam à mente e ao coração infantis não acabamos com eles? Mas acabar arranjando uma solução mais humana e mais cristã para o problema e não deixando as crianças necessitadas ao desamparo. Os espíritos, mais do que qualquer adepto de outra religião, têm obrigação de compreender e sentir o fato pelas lentes rutilantes que lhe iluminam a estrada da vida, têm o dever de sentir a dor de seu irmão e buscar aliviá-la.

Os orfanatos, são, é verdade, até hoje, o único caminho que o orfão tem a percorrer e terão vida por largos anos ainda. Mas está provado que esta é uma estrada perigosa que lhe deformará o caráter pelas anormalidades que irá encontrar, contrárias à formação da personalidade. Que fazer, então? Incentivar as lares-escolas que no mesmo tempo que ajudam os pais necessitados na criação dos filhos, na orientação destas crianças, têm a vantagem de não desmembrar a família.

Alguns que do defeito do lar-escola é o seguinte: o que a criança aprende de bom durante o dia, no lar, desaprende à noite, em casa, ouvindo brigas e palavrões. Mas é preciso levar em consideração que nem todo lar pobre de recursos materiais é também miserável moralmente, e que estas pessoas que assim

pensam ainda não compreendem os males que a vida nos asilos ocasiona, por não sabem julgar com razão. Afirma-nos, contudo, o Dr. Mário Altenfelder que é inconstatavelmente autoridade no assunto que «melhor é um lar medíocre que o melhor dos asilos.» Também deve-se levar em consideração que a criação de um lar-escola é uma ponte entre ele e sua casa de família, cercado aos poucos, para ela, as coisas boas que vai aprendendo.

Há, no entanto, o caso dos órfãos sem pai e sem mãe e sem parentes que deles possam cuidar. Ai temos a necessidade da compreensão do processo de adoção dessas criaturinhas por famílias de bom caráter, que sejam bebido da linha pura do Evangelho do Cristo. Os próprios juizes de menores e pessoas relacionadas com o caso estão compreendendo e incentivando esta medida para sanar tão triste mal. Que se dizer, então, do espírito? Qual a responsabilidade que lhe compete neste caso, sabendo ele que somos todos elo de uma só corrente e estado a par da maravilhosa lei da reencarnação?

Trabalhem, pois, espíritos, sempre e cada vez mais em benefício da criança necessitada. Mas procuremos fazer com que nosso trabalho tenha por base razão e coração.

## ÀS NOSSAS ASSINANTES

Solicitamos de nossos prezados assinantes o favor de nos comunicarem qualquer alteração em seus endereços, a fim de facilitar a entrega de nosso Jornal, pelo Correio.

Agradeceríamos também mencionarem sempre o antigo endereço, o que muito facilitará nosso trabalho na Redação.

A. Gerência

## NOSSA QUINZENA

**CONGRESSO ESPORTIVO** — O Departamento de Esportes do Rádio Difusora, pelo seu Diretor Prof. Antonio Marcos Kaluf, organizou e fará realizar em nossa cidade, tendo início na data de hoje, e prolongando-se até a de 17 deste mês, o XVII CONGRESSO DAS LIGAS DE FUTEBOL.

**NOVA DIRETORIA** — O Centro Odontológico de Franca elegu e empossou nova Diretoria para o biênio 1963-1964. Está na Presidência dessa entidade o Dr. Joviano A. C. Sardinha e na secretaria Dra. Lúcia A. Cervalho.

**COMEMORAÇÃO** — Em sessão solene, levada a efeito pela Diretoria do Grupo Escolar «Jerônimo Barboza» de São João do Bairo da Bela Vista, teve lugar no dia 3 de novembro, às 9 horas da manhã, a inauguração do retratado seu patrocínio, numa das salas desse estabelecimento de ensino primário, de nossa cidade.

**ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA** — Comunicamos-nos a instalação de seu escritório jurídico-comercial em S. Paulo a Sra. Maria de Lourdes Morato, cuja orientação está a cargo da competente causídica Dra. Shirley Luz Ferreira, tendo ainda como técnico contábil o Dr. Pascoal Sarto Morato. A referida banca de advocacia sob o nome Organização Jurídico Administrativa, sediu-se à Rua

Tubattinguera - 340 - Fone - 37.12 43 em S. Paulo.

**GINÁSIO ESPERANÇA** — Inaugurou-se a 3 de novembro, na magnífica Tupaciguara - Triângulo Mineiro o Ginásio Esperança (GINÁSIO ESPERO) que ficou localizada na Rua Contorno - 128, dessa cidade. A inauguração contou com a presença de ilustres autoridades locais e das cidades circunvizinhas. Esse é o velho sonho do publico e student João Custódio Machado, que se realizou para glória de todos os idealistas e esperantistas.

**CONSORCIO** — Realiza-se hoje em S. Paulo, as nupcias de jovem par Jacilda, filha de João Tabianca e Aparecida L. Tabianca e José Edson, filho do Sr. Rinaldo Figaro e sua consorte Sra. Ernesta V. Figaro. Aos núbentes nossos votos de paz e Alegria.

**INDUSTRIAL FRANCANO** — Retornou de sua viagem pelos Países Nórdicos da Europa nosso querido amigo Wilson Sábio de Melo - diretor gerente da Fábrica (de Calçados) «SABELLO», sedente em nossa cidade. O precioso industrial esteve nas Alemanha e Tchecoslovakia fit proveitamento em cursos técnicos para melhoria do nível de sua produção de calçados que no Brasil, já se tornou uma das mais completas no gênero. Nessas boas vindas.



REGISTRADO NO DRETP SOB Nº DO EM 28-3-642 — INSCRITO NO M.I.C SOB Nº 7930 EM-10-3-19  
— FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Novembro de 1962: —

## ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

**1 — CULTO DA SAUDADE** — Em Sacramento, M.G., comemorou-se a data de 1 de Novembro com a lembrança de Eurípedes Barasaulfo. Os alunos do Colégio «Alan Kardens» e as internas do LAR EURIPEDES promoveram, sob orientação da Profa. Cecília Novellino, a tradicional comemoração da «saudade em homenagem ao Mestre Barasaulfo. Sobre a personalidade do querido missionário falou um de seus filhos.

**2 — COMEMORAÇÃO A «VOVO MECA»** — Também em Sacramento, teve lugar nos dias 13 e 14 de outubro último, significativa festa de evocação, quando comemorou-se mais uma data de nascimento da virtuosa Sra. Amélia Pereira de Almeida (Vovo Meca), mãe de Eurípedes Barasaulfo. A comemoração de aniversário obedeceu ao seguinte programa: Dia 13: Evocação à Vovo Meca - Tradicional festa da «Vovo e Netúnas»; palestras estra litero - musical.

**3 — SEMANA ESPÍRITA** — Teve lugar em S. JOSÉ DO RIO PRETO de 4 a 11 deste mês, a IV SEMANA ESPÍRITA REGIONAL - patrocinada pela União Municipal Espírita de Rio Preto. Esse conclave que já se torna tradicional na Zona de Araraquaras, incluiu em seu programa as seguintes cidades: Nova Granada, Neves Paulista, Miravet, Central, Balsamo, Uchoá, além de outras.

**4 — GRAVAÇÕES DE POEMAS** — Pela nossa sociedade colaboradora Sra. Marilza R. Cardoso, tivemos notícia de que o poeta José Soares Cardoso lançou dentro em breve sua primeira gravação de poemas. Como se sabe, o mensural Cardoso ultimamente tem se distinguido pelos versos fundamentalmente evangélicos e seu livro «Hay» alcançou sucesso dado a interpretação de justa intelectual, cujo astro é por todos conhecido.

**5 — CONFERÊNCIAS ESPÍRITAS** — O Prof. Newton Boechat levou a efeito no último mês de outubro as seguintes conferências: Dia 14/11 - Encerramento da Semana Espírita do Resplendo (Gb), sede Centro Esp. «Gülina Colares», dia 17/11 - Centro Esp. «Abel Sebastião de Azevedo» - Estrada Riolândia; Dia 22/10: Grupo Espírita «Fabiano Meyer», Dia 28/10 em Nilópolis - cidade do Estado do Rio de Janeiro, Dia 2/11 em Jundiá - S. P., Dia 3/11 em Americana - S. P. e dia 3/11 em Campinas - S. P.

**6 — CONCENTRAÇÃO AUTÁ DE SOUZA** — Conforme noticiamos há lugar no dia 6 de Setembro de 1963, a VII CONCENTRAÇÃO DE FRATERNIDADE «AUTÁ DE SOUZA», cujo sediliamento será, nessa oportunidade, S. Paulo. A última prática realizada em 19 de outubro último, veio comprovar a dedicação

do seu Conselho Diretor, que planejou excelente trabalho para essas dias. O Conselho está constituído pelos seguintes companheiros: Mynpho Corrêa-Fres, Arnaldo Graner; Sect; Ovidio Reis; Tesor. Nas Comissões de Finanças, Propaganda e Transporte estão os denodados colaboradores do movimento, como sejam: Vitorio Pace, Rafael de Natin, Gilberto Garcia; Manel T. Pessoa, Emílio Verones, Clecio Pimentel e Fernanda Fernandes; Francisco Rampezzo e José Bissofi.

**7 — PUBLICAÇÃO** — Temos o grato registro de reaparecimento do brilhante órgão publicitário «O ESPÍRITA MINIZO», editado em Belo Horizonte, com a responsabilidade do União Espírita Mineira. São seus diretores e redatores os seguintes: Maria Filomena A. Beruto, Noraldino de Melo Castro, Felipe S. Melo e Ismael R. Neves.

**8 — ESFORÇOS DE UNIFICAÇÃO** — Realizou-se dia 3 de novembro, em Uberaba, mais uma Reunião da Aliança Municipal Espírita, dessa cidade, que é presidida pelo valoroso Dr. Jarbas Varanda. A referida sessão inaugural se deu na Casa Espírita «BITTENCOURT SAMPAIO», e foi ali levado à efeito o programa pre estabelecido pela AME.

**9 — SEMANA ESPÍRITA** — Teve lugar em S. JOSÉ DO RIO PRETO de 4 a 11 deste mês, a IV SEMANA ESPÍRITA REGIONAL - patrocinada pela União Municipal Espírita de Rio Preto. Esse conclave que já se torna tradicional na Zona de Araraquaras, incluiu em seu programa as seguintes cidades: Nova Granada, Neves Paulista, Miravet, Central, Balsamo, Uchoá, além de outras.

**10 — PRÉVIA DA «COMBESP»** - Tivemos, em nossa cidade, nos dias 1, 2 e 3 do atual mês de novembro, a realização da Segunda Prévia da «CONCENTRAÇÃO DE MOÇIDAS ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE S. PAULO», a realizar-se em abril de 1963, na cidade de Uberlândia - MG. Foram tratados pelo Conselho Diretor e as apresentações de diversas Moçidas Espíritas presentes a esse certame preparativo assuntos de importância para o Movimento.

Cerca de 18 Moçidas Espíritas deram representação incoventadora a essa Prévia. O programa foi muito bem dividido pelo Conselho Diretor da COMBESP, que assim aproveitou os moços presentes. Tivemos assim parte doutrinária, administrativa, esportiva e artística. Durante esse dia do conclave tivemos oportunidade de ouvir os jovens oradores espíritos: Dr. Orlando Airdon de Toledo, de Aracatuba; Prof. Milton Ferreira, de Barretos; Célio Ramos, de Rio Verde (Go.); Maurício Jacinto, de Uberlândia, além de outros.

## AGRADECIMENTO

Rita Aguiar dos Santos vem, por este meio, agradecer a todos quantos a auxiliaram, quer materialmente, durante a enfermidade da seu esposo Calimério dos Santos Lima, falecido em 22 de Outubro.

Igualmente agradece profundamente aos médicos que o trataram, dando-lhe ainda amostras de medicamentos.

Agradece aos confrades e pessoas amigas de outras crenças que a confortaram no longo período da moléstia de seu esposo.

Que Deus a todos recompense.

Rita Aguiar dos Santos